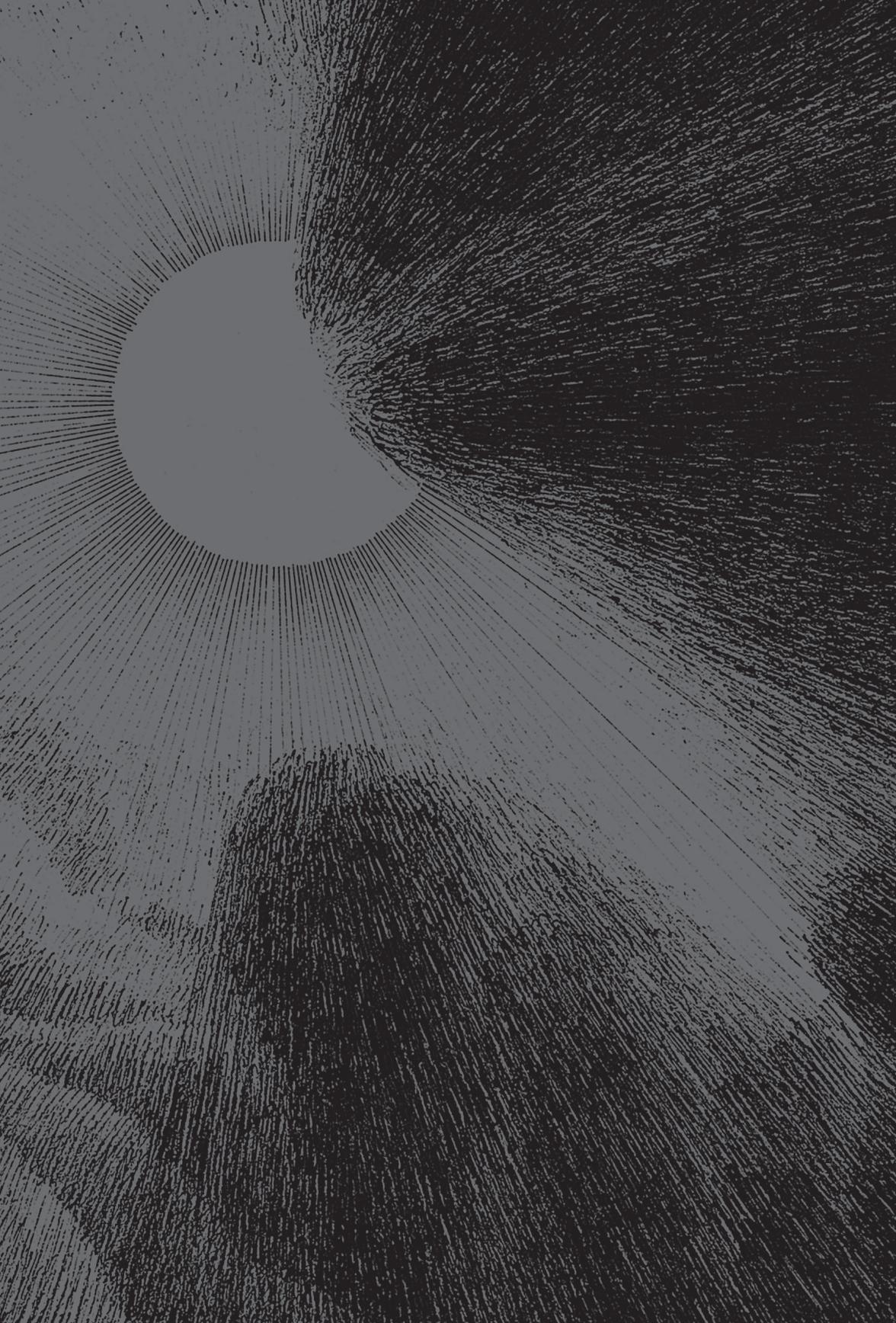


JE
SUS,
SOLI
VRQ



JESUS, SOLO VRO

COM BASE NO TEXTO DA NOVA VERSÃO TRANSFORMADORA



MUNDO CRISTÃO

Publicado originalmente em inglês nos EUA sob o título *God With Us Formatting*, por James Barlow

Harmonização e disposição do texto bíblico copyright © 2023 por James L. Barlow

Publicado sob permissão da Tyndale House Publishers. Todos os direitos reservados.

Edição em português © 2024 por Editora Mundo Cristão, sob permissão de Tyndale House Publishers. Todos os direitos reservados.

Copyright NVT © 2016 por Associação Religiosa Editora Mundo Cristão.

Direitos autorais atribuídos a Tyndale House Foundation, 2021. Todos os direitos reservados.

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) e seu logotipo são marcas registradas da Tyndale House Ministries. Usados com permissão.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

*CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ*

J56

Jesus, o livro / compilação James Barlow ; ilustração Danilo Zamboni ; [tradução Editora Mundo Cristão]. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2024. 272 p. : il.

Tradução de: *God with us*
ISBN 978-65-5988-283-0

1. Jesus Cristo - Ensinamentos. 2. Jesus Cristo - Personalidade e missão. 3. Bíblia. N.T. Evangelhos - Crítica e interpretação. I. Barlow, James. II. Zamboni, Danilo. III. Editora Mundo Cristão.

23-87222

CDD: 232
CDU: 27-31

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Categoria: Bíblia

1ª edição: março de 2024

Edição
Daniel Faria

Preparação
Ana Luiza Ferreira

Revisão
Raquel Carvalho Pudo

Produção e diagramação
Felipe Marques

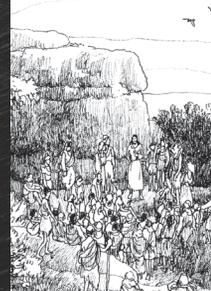
Colaboração
Raquel Xavier

Ilustrações
Danilo Zamboni

Capa
Jonatas Belan

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

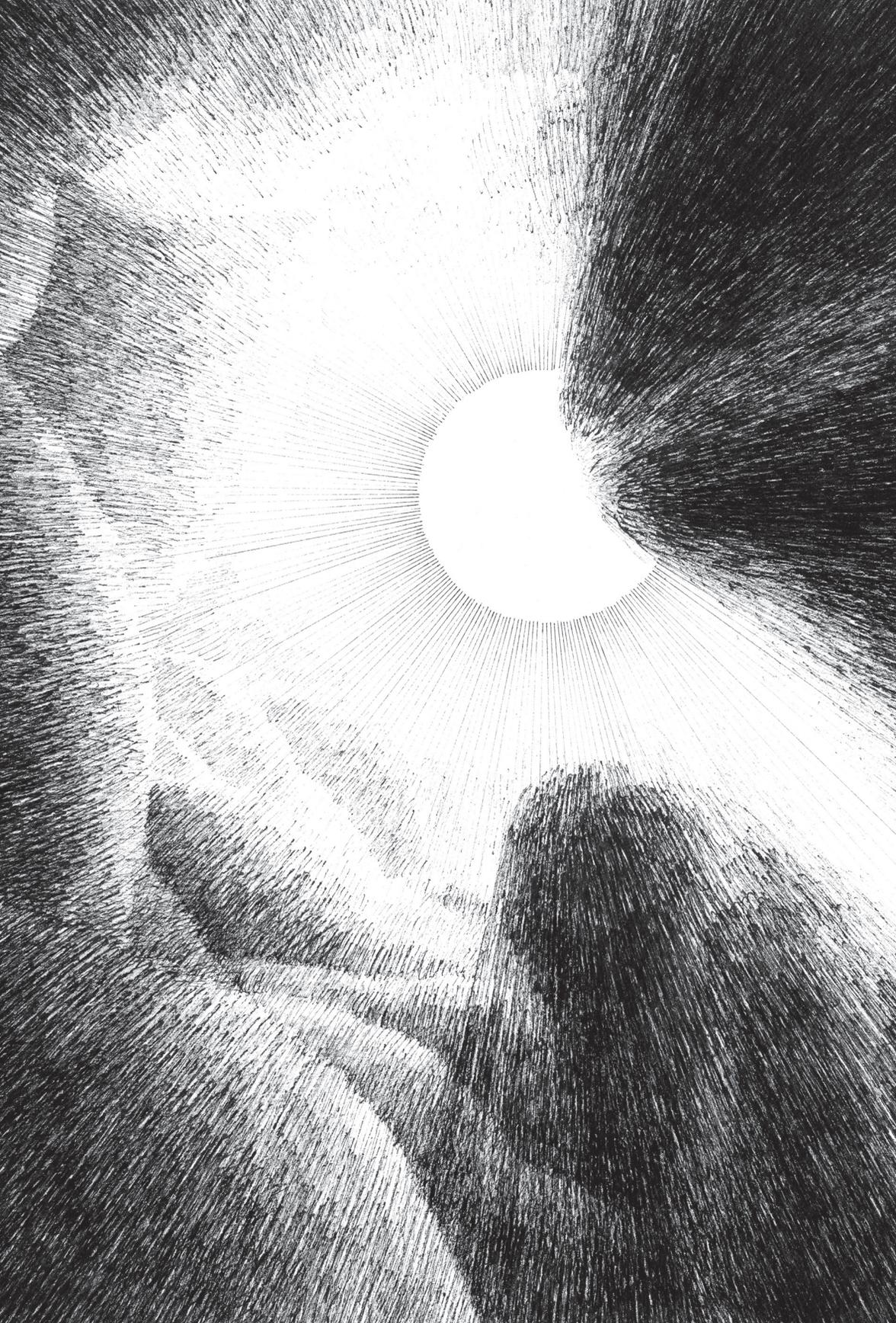
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

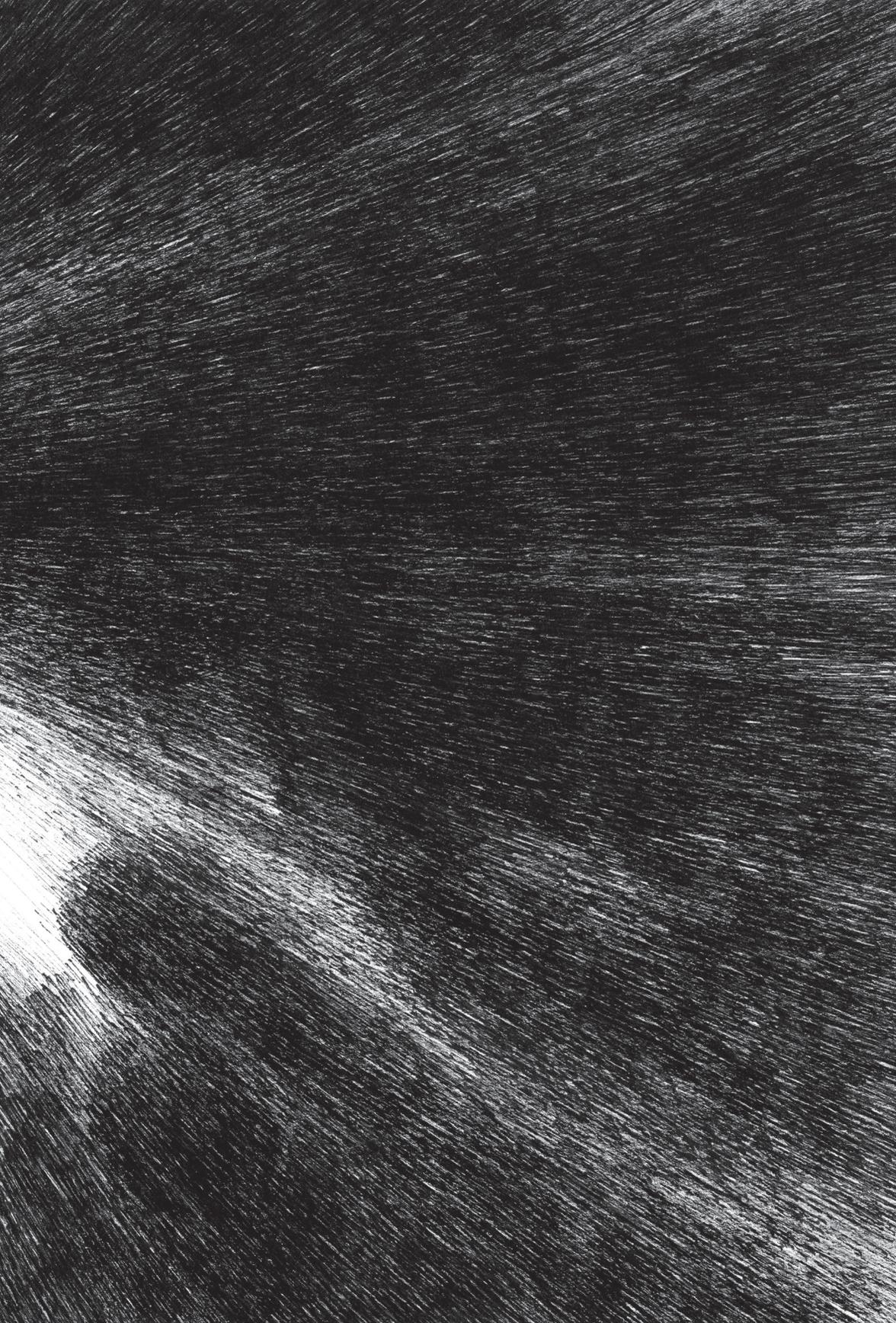


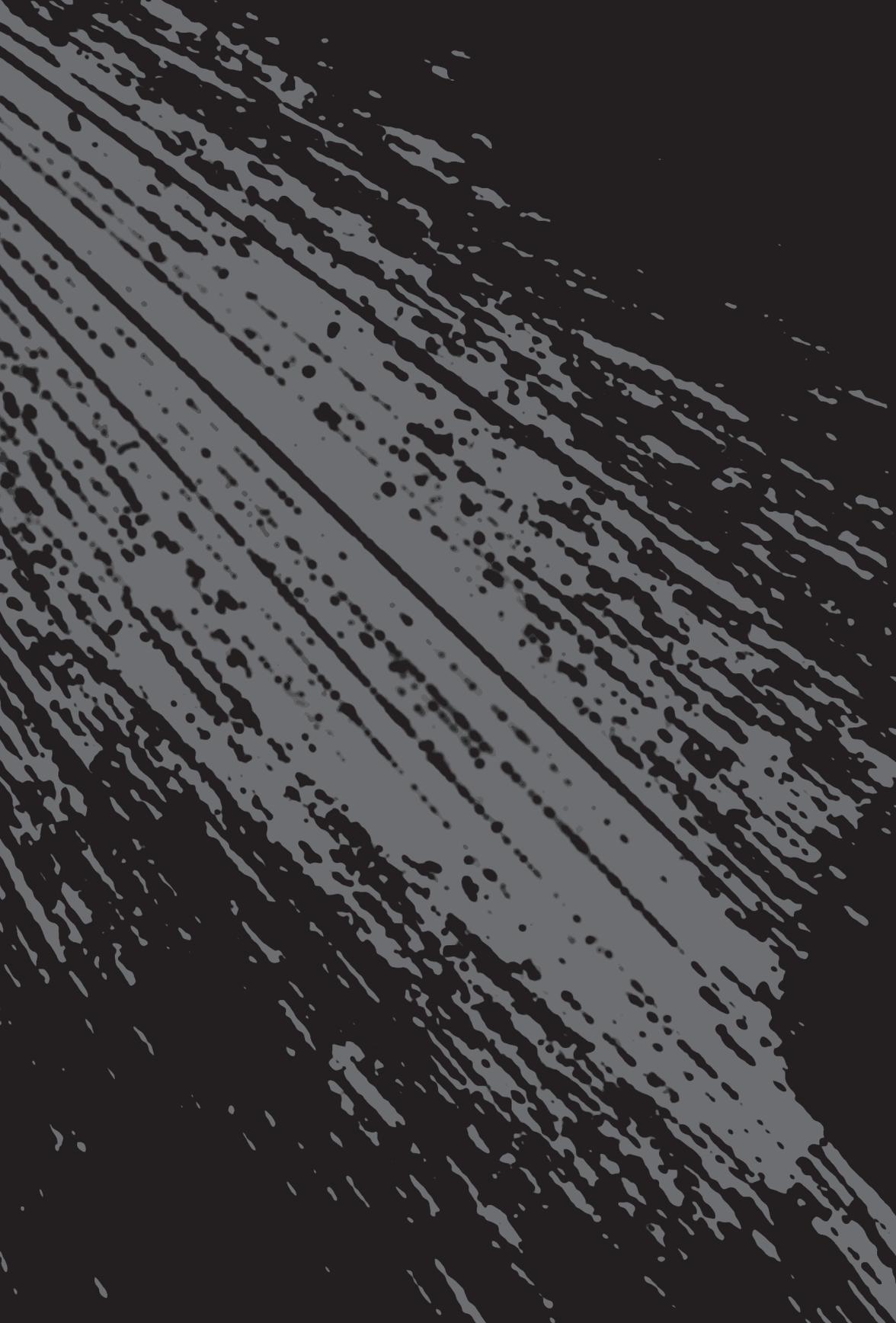
SUMÁRIO

Introdução	9
Sobre o método	13
Sobre o texto bíblico	17
1. A origem, o nascimento e a infância de Jesus	19
2. A preparação para o ministério de Jesus	37
3. O ministério inicial na Galileia	47
4. O Sermão do Monte	73
5. Continuação do ministério na Galileia	87
6. A viagem final de Jesus a Jerusalém	163
7. A última semana de Jesus	185
8. Pós-ressurreição	243
Conhecendo Jesus pessoalmente	255
Índice de passagens	263









INTRODUÇÃO

Por que é que quatro simples pescadores de repente deixariam família e emprego sem hesitação para seguir cegamente um homem desconhecido que caminhava à beira-mar? Essa questão me suscitou reflexões e, acredito, também levantou dúvidas para muitos outros que leram Mateus 4.18-22. Em seu relato, Mateus retrata esses quatro homens dispostos a deixar tudo para trás depois que ouviram a solicitação de Jesus: “Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de gente”.

A resposta a essa pergunta veio-me subitamente à medida que lia o Evangelho de João, mais especificamente João 1.29-51. João providencia contextos adicionais ao mencionar que João Batista havia apresentado André e outro discípulo a Jesus, e que André, por sua vez, havia apresentado Simão Pedro a Jesus. Esses discípulos haviam passado tempo com Jesus e, portanto, já o conheciam quando ele os chamou à beira-mar. Naquele momento, toda a minha perspectiva acerca do motivo pelo qual eles partiram e seguiram Jesus mudou. Eu havia descoberto o cenário e o contexto da história que não estavam incluídos no relato de Mateus, mas que poderiam ser apreendidos por meio de uma leitura completa dos Evangelhos. Isso fez aumentar significativamente meu nível de curiosidade a respeito de outros aspectos dos relatos individuais dos Evangelhos que poderiam causar confusão, caso não fossem lidos dentro da perspectiva dos quatro Evangelhos como um todo.

A relevância do contexto é algo que me foi ensinado durante toda a minha vida adulta como estudante da Bíblia. Quando lemos

qualquer peça de literatura antiga, é muito importante inserir a narrativa em seu devido contexto, o que inclui cenários culturais, literários e históricos, bem como a cronologia e outras literaturas da mesma época ou do mesmo tópico. Essa atenção ao contexto é especialmente verdadeira quando se trata de ler a Bíblia.

Sem dúvida, ao longo dos últimos dois milênios, nenhum livro foi mais lido, estudado ou debatido. A Bíblia é o texto fundamental tanto para a fé judaica como para a fé cristã, e é uma fonte de experiências transformadoras para um sem-número de pessoas. E, infelizmente, a má interpretação da Bíblia se encontra por trás de incontáveis conflitos. No centro da fé cristã estão os 27 livros que compõem a porção da Bíblia conhecida como Novo Testamento. Entre eles, os quatro Evangelhos figuram inegavelmente no patamar mais elevado de importância para a fé cristã. Eles são a fonte abalizada e autorizada de informações relativas à vida, aos ensinamentos, aos milagres, à morte e à ressurreição de um homem da Galileia chamado Jesus que afirmava ser o Filho de Deus. Sem os Evangelhos, não haveria relatos sobre a pessoa de Jesus, nem esperança de vida eterna — como ele predisse e demonstrou —, nem cristianismo.

Assim, dediquei-me a passar um ano lendo apenas os quatro relatos evangélicos do Novo Testamento. Ao fazê-lo, procurei: 1) organizar cronologicamente as passagens individuais à medida que as estudava; 2) ler recursos externos, incluindo comentários, narrativas históricas de fora da Bíblia e outros materiais relacionados; e 3) escrever um diário pessoal com o que aprendi em cada passagem do Evangelho enquanto estudava. Esse trabalho resultou por fim em *Jesus, o livro*, uma narrativa revigorada da história de Jesus que entrelaça os quatro relatos dos Evangelhos na Nova Versão Transformadora como uma única narrativa cronológica. Para uma situação como a que encontrei em relação ao chamado dos discípulos, o leitor normalmente precisaria alternar entre os relatos dos Evangelhos a fim de absorver todos os detalhes do que está acontecendo. *Jesus, o livro* foi projetado para, em grande medida, já realizar esse trabalho para o leitor, possibilitando novas percepções em meio ao próprio processo de leitura.

A questão primordial que os Evangelhos pedem que o leitor responda é: *Quem é Jesus?* Afinal, ele afirmou ser Deus e apelou a toda a humanidade que olhasse para ele e escolhesse se acreditava ou não que ele era quem afirmava ser. Os cétricos argumentam que ele foi, na melhor das hipóteses, um homem bom, um profeta ou um grande mestre, mas rejeitam sua alegação de divindade. Enquanto isso, crentes em todo o mundo o aceitam como o Filho de Deus e Salvador do mundo.

Muitos optam simplesmente por ignorar a questão com base na ausência de provas ou porque lhes falta o desejo de escolher um caminho ou outro. Não há, no entanto, nenhuma questão maior na vida que alguém possa considerar. E, como argumentou o aclamado autor e apologista cristão C. S. Lewis, não se pode descartar facilmente a oportunidade de considerar a questão. Em seu livro *Cristianismo puro e simples*, Lewis afirma: “Você deve fazer sua escolha. Ou este homem era, e é, o Filho de Deus, ou então era um louco ou algo pior”.

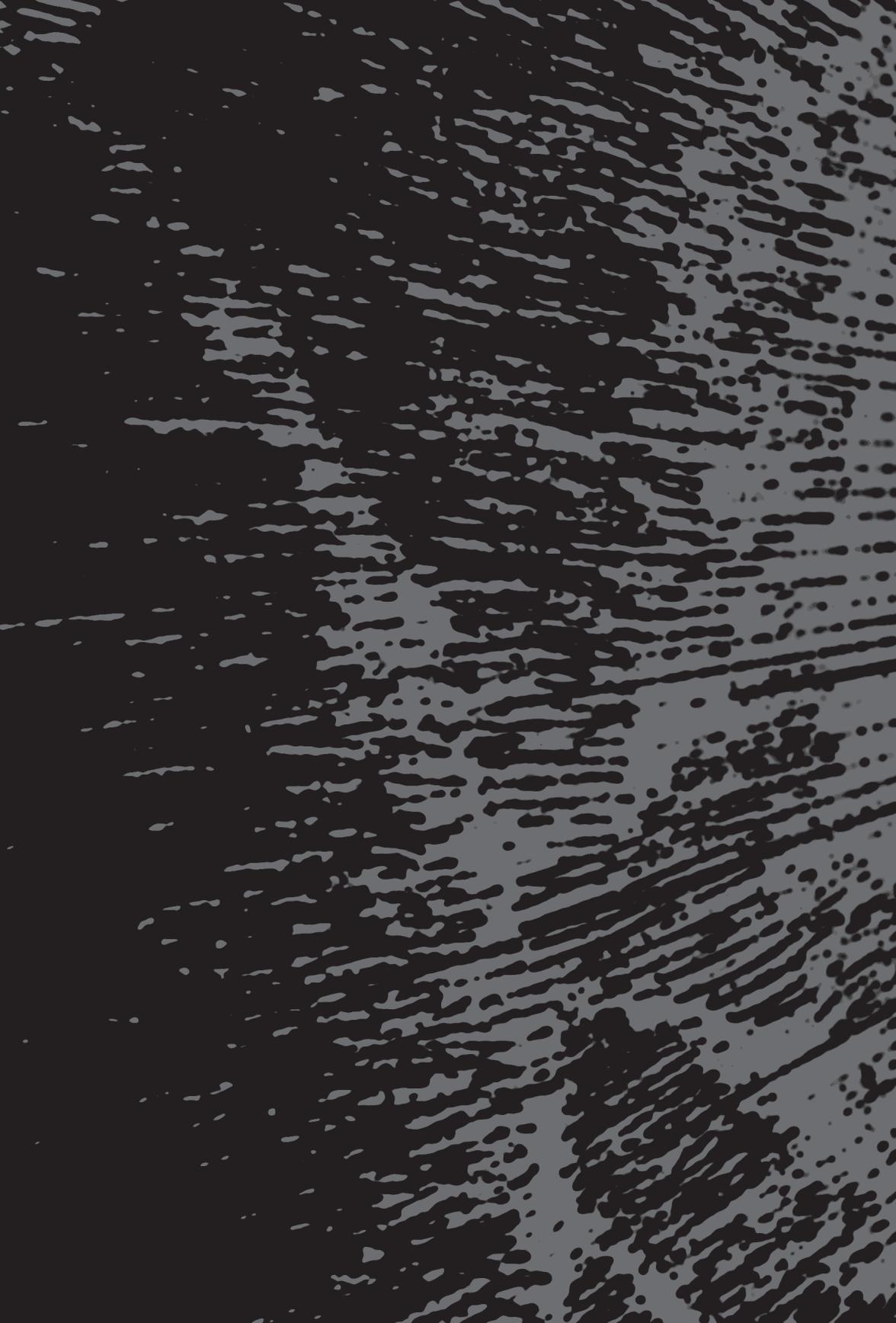
Ele escreveu essas palavras porque a pergunta “Quem é Jesus?” é algo com que ele próprio lutava quando ainda era ateu. Por fim, Lewis concluiu que Jesus era de fato o Filho de Deus e, portanto, era quem afirmava ser.

Se Jesus fosse um louco, então o Novo Testamento — e certamente os Evangelhos — seria de pouco valor. Seus ensinamentos e suas ações não passariam de absurdos. Como alguém poderia confiar em algo que ele disse?

Mas e se ele era realmente quem afirmava ser — isto é, o Filho de Deus — então tudo muda. Suas palavras assumem um nível sem precedentes de relevância. E embora muitas pessoas possam concordar que existem verdades profundas embutidas na Bíblia, bem como muitos princípios dignos de adesão, a afirmação de que Jesus é o Filho de Deus vem também acompanhada do reconhecimento de que toda a história da Bíblia aponta, em última análise, para ele. Nossa origem, nosso propósito na terra e nosso destino eterno dependem da resposta à pergunta “Quem é Jesus?”.

Convido você a ler este livro com essa mesma pergunta em mente: *Quem é Jesus?*

James Barlow



SOBRE O MÉTODO

Esta obra não é uma nova revelação de Deus, como se contivesse material diferente daquele que já compõe a Bíblia. *Jesus, o livro* é uma narrativa distinta criada por uma harmonização cronológica do texto dos quatro Evangelhos, Mateus, Marcos, Lucas e João (e um breve trecho do livro de Atos), conforme traduzidos na Nova Versão Transformadora (NVT). Trata-se de uma narrativa única que permite aos leitores simplesmente ler a história de Jesus a partir dos textos combinados dos escritores dos Evangelhos.

Não houve acréscimos ao texto da NVT, exceto alguns raros conectivos gramaticais, como *e*, além de pequenos ajustes de pontuação. Formulações duplicadas e sinônimas foram agrupadas de forma meticulosa, a fim de incluir todos os detalhes fornecidos pelos quatro Evangelhos, de modo que nada de seus respectivos relatos se perdesse.

Os autores dos quatro Evangelhos não se propuseram organizar todo o seu material cronologicamente. Os episódios relatados são frequentemente organizados por tópicos, tendo o público-alvo em vista. Em geral, considera-se que os Evangelhos sinóticos (da palavra grega *synoptikos*, que significa “vistos em conjunto” ou “a visão comum”), isto é, Mateus, Marcos e Lucas, fornecem essencialmente as mesmas informações, diferindo apenas na disposição que seus três respectivos escritores adotaram. Contudo, esse é um quadro incompleto, dada a grande quantidade de texto que é única para cada um dos Evangelhos. Enquanto os sinóticos se concentram

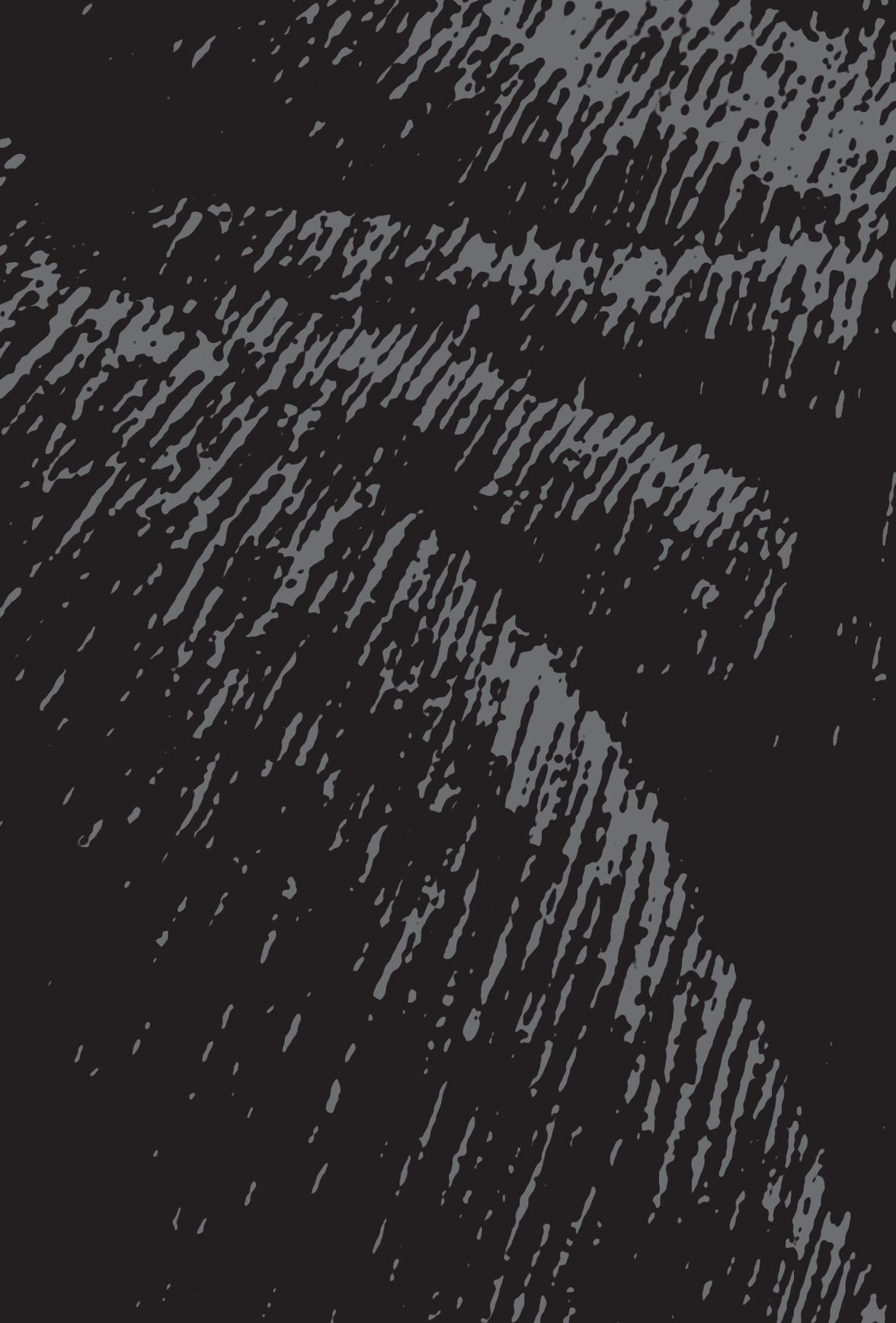
principalmente nos acontecimentos na região da Galileia, a ênfase do Evangelho de João recai sobre o ministério de Jesus na Judeia, principalmente em Jerusalém. E, embora os Evangelhos sinóticos de fato contenham material semelhante, cada um deles fornece, respectivamente, uma visão singular da vida e do ministério de Jesus. Para obter uma visão completa dos Evangelhos, portanto, convém lê-los coletivamente e no contexto adequado. *Jesus, o livro* oferece a oportunidade singular de ler os Evangelhos dessa maneira, como um relato único, possibilitando aos leitores uma imagem mais completa de Jesus.

É importante destacar que esta obra não pretende ser autoridade absoluta acerca da cronologia da vida e do ministério de Jesus. Em alguns casos, são muito limitadas as pistas entre os quatro relatos que servem como guias, e muitas vezes não há como ter certeza, exceto quando um aspecto da cronologia é esclarecido pelos escritores bíblicos. Este material representa nossa melhor tentativa de apresentar uma ordem provável dos acontecimentos.

Os leitores encontrarão um número relativamente pequeno de notas de rodapé. Optamos por não incluir todas as notas de rodapé textuais da NVT, no intuito de manter o foco na narrativa. Notas de rodapé ocasionais foram mantidas ou adicionadas com base em alguns critérios: 1) Notas que indicam a fonte de citações do Antigo Testamento foram preservadas, a fim de que o leitor reconheça a origem daqueles textos. 2) Pequenas variações de redação de um relato evangélico foram, em alguns poucos casos, incluídas na nota de rodapé, de modo a não afetar o fluxo da história e, ao mesmo tempo, permitir que os leitores tenham acesso imediato a essas variações. 3) Breves e ocasionais notas de rodapé explicativas guiam o leitor através de possíveis pontos de confusão ou apontam em quais trechos foi especialmente difícil determinar a ordem precisa dos eventos a partir dos textos coletivos do Evangelho.

Por fim, *Jesus, o livro* não foi escrito para acadêmicos; antes, destina-se a qualquer pessoa interessada em ler uma biografia cronológica e completa de Jesus, conforme escrita pelos quatro autores

dos Evangelhos. Esperamos que esta proposta sirva como convite àqueles que nunca leram os relatos evangélicos a fazê-lo. Além disso, para aqueles que já leram os Evangelhos, esperamos que *Jesus, o livro* forneça uma perspectiva nova e perspicaz daquele que é de fato Deus conosco, Jesus, o Cristo.



SOBRE O TEXTO BÍBLICO

A *Nova Versão Transformadora* (NVT) é o resultado de um projeto iniciado em 2010 pela Mundo Cristão, juntamente com um comitê de tradutores especializados nas línguas originais em que o texto bíblico foi redigido. O objetivo, desde o princípio, foi produzir uma versão fiel e acessível, que comunicasse sua mensagem aos leitores de hoje de modo tão claro e relevante quanto os textos originais comunicaram aos leitores e ouvintes do mundo antigo.

Os tradutores da NVT se propuseram a transpor com clareza a mensagem dos textos originais das Escrituras para o português contemporâneo. Ao fazê-lo, levaram em consideração tanto aspectos da equivalência formal como da equivalência dinâmica. Isto é, traduziram o original do modo mais simples e literal possível quando essa abordagem resultou num texto acessível e preciso. Em contrapartida, buscaram uma abordagem mais dinâmica à mensagem quando a tradução literal era de difícil compreensão, ambígua ou exigia o uso de termos arcaicos ou incomuns. Primeiro os tradutores procuraram identificar o significado das palavras e das expressões no contexto antigo; depois, traduziram a mensagem para o português com clareza e naturalidade. O resultado, acreditamos, é uma tradução exegeticamente precisa e idiomáticamente eficaz.

O projeto tomou como ponto de partida os métodos de tradução da edição mais recente da *New Living Translation* (NLT), tradução em língua inglesa publicada pela Tyndale House Publishers e conhecida por sua comunicabilidade e acessibilidade. Para o projeto NVT, a Mundo Cristão estabeleceu um Comitê de Tradução, composto por

alguns dos principais eruditos em línguas originais da comunidade evangélica brasileira. Valendo-se das melhores ferramentas exegéticas e do que há de mais recente em estudos acadêmicos da Bíblia, esses especialistas buscaram apresentar uma tradução inteligível e dinâmica, sem sacrificar a precisão e a fidelidade aos textos originais. Aliada à erudição, uma equipe editorial se ocupou especialmente da adequação da linguagem do texto, procurando torná-la amplamente compreensível, a fim de produzir uma tradução adequada tanto para o estudo individual como para a leitura em voz alta.

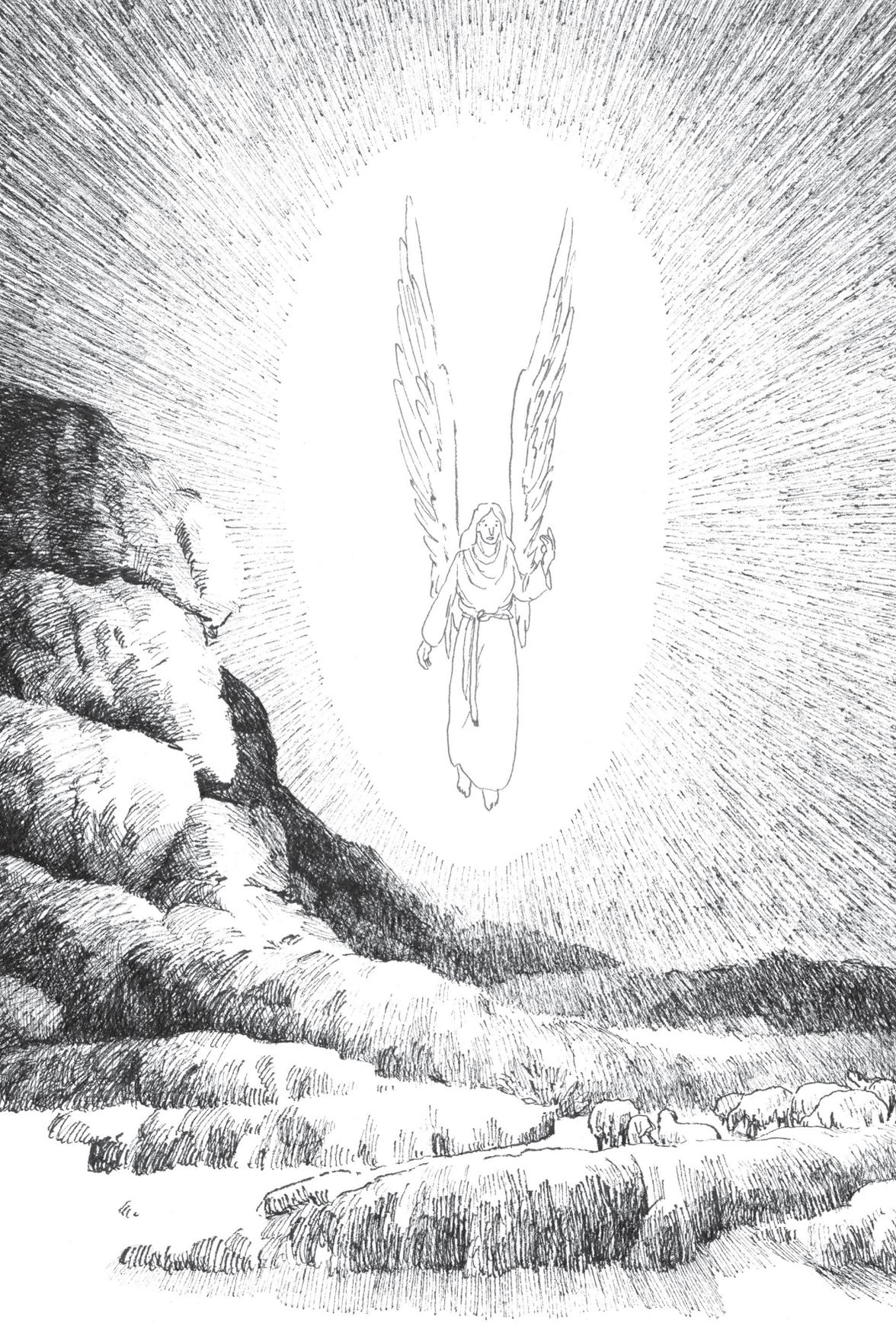
Nossa expectativa é que a NVT tenha superado algumas barreiras históricas, culturais e linguísticas que podem dificultar a leitura e a compreensão da palavra de Deus. Esperamos que, para os leitores que não conhecem a Bíblia, o texto seja claro e fácil de entender, e desejamos que os leitores versados nas Escrituras possam vê-las com um novo olhar. É nosso desejo, também, que os leitores adquiram instrução e sabedoria para viver, mas, acima de tudo, que encontrem o Deus da Bíblia, venham a conhecê-lo e, com isso, sejam transformados para sempre.

*Comitê de Tradução da Bíblia
Outubro de 2016*

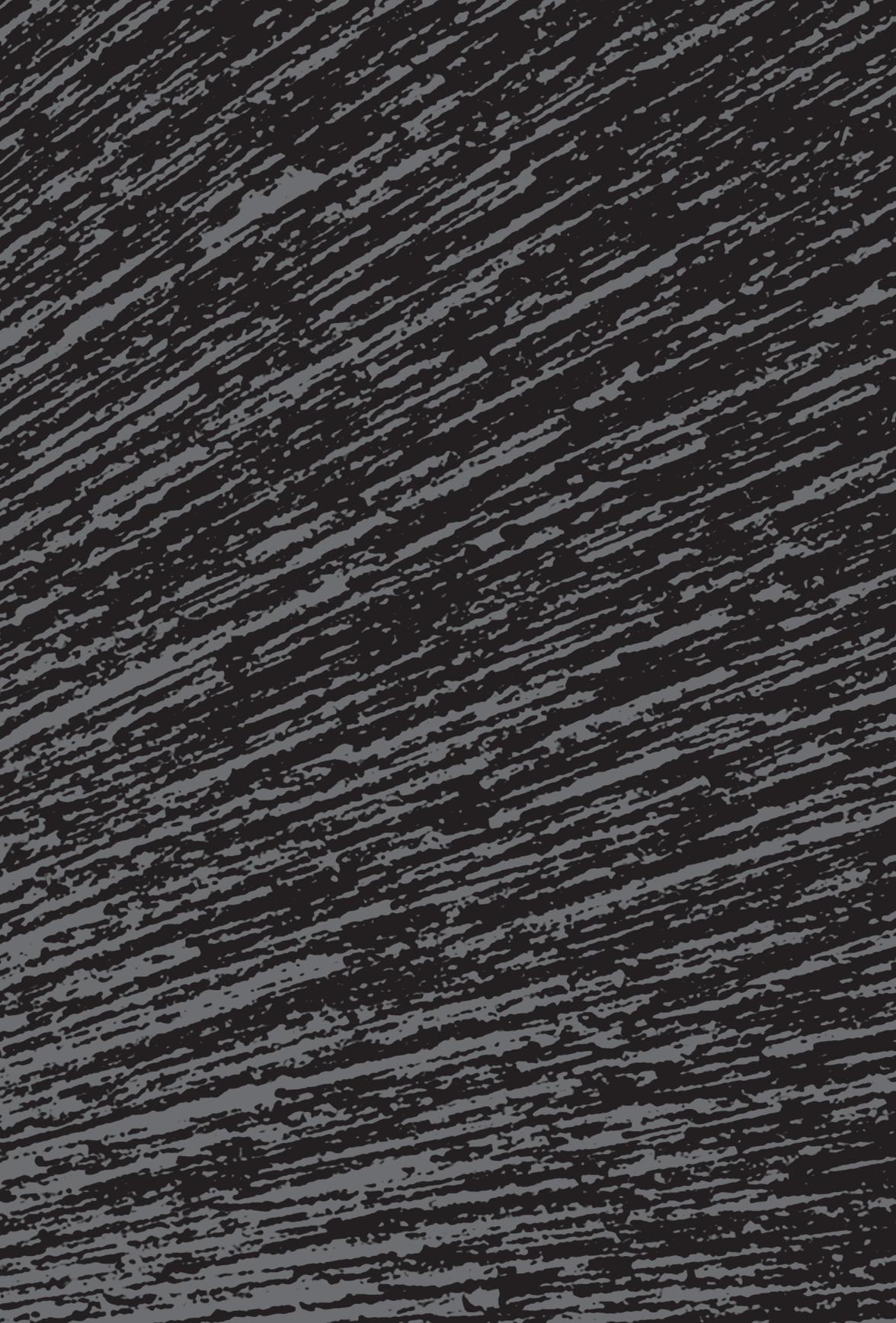
1

A ORIGEM,
O NASCIMENTO E
A INFÂNCIA DE JESUS









A origem de Jesus

MARCOS 1.1 + JOÃO 1.1-5,9-14,16-18

Este é o princípio das boas-novas a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

No princípio, aquele que é a Palavra já existia.

A Palavra estava com Deus,
e a Palavra era Deus.

Ele existia no princípio com Deus.

Por meio dele Deus criou todas as coisas,
e sem ele nada foi criado.

Aquele que é a Palavra possuía a vida,
e sua vida trouxe luz a todos.

A luz brilha na escuridão,
e a escuridão nunca conseguiu apagá-la.

Aquele que é a verdadeira luz, que ilumina a todos, estava chegando ao mundo. Veio ao mundo que ele criou, mas o mundo não o reconheceu. Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram. Mas, a todos que creram nele e o aceitaram, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram segundo a ordem natural, nem como resultado da paixão ou da vontade humana, mas nasceram de Deus.

Assim, a Palavra se tornou ser humano, carne e osso, e habitou entre nós. Ele era cheio de graça e verdade. E vimos sua glória, a glória do Filho único do Pai.

De sua plenitude todos nós recebemos graça sobre graça. Pois a lei foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus, mas o Filho único, que mantém comunhão íntima com o Pai, o revelou.

O anúncio do anjo Gabriel a Zacarias

LUCAS 1.1-25

Muitos se propuseram a escrever uma narração dos acontecimentos que se cumpriram entre nós. Usaram os relatos que nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e servos da palavra. Depois de investigar tudo detalhadamente desde o início, também decidi escrever-lhe um relato preciso, excelentíssimo Teófilo, para que tenha plena certeza de tudo que lhe foi ensinado.

Quando Herodes era rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que fazia parte do grupo sacerdotal de Abias. Sua esposa, Isabel, também pertencia à linhagem sacerdotal de Arão. Zacarias e Isabel eram justos aos olhos de Deus e obedeciam cuidadosamente a todos os mandamentos e estatutos do Senhor. Não tinham filhos, pois Isabel era estéril, e ambos já estavam bem velhos.

Certo dia, Zacarias estava servindo diante de Deus no templo, pois seu grupo realizava o trabalho sacerdotal, conforme a escala. Foi escolhido por sorteio, como era costume dos sacerdotes, para entrar no santuário do Senhor e queimar incenso. Enquanto o incenso era queimado, uma grande multidão orava do lado de fora.

Então um anjo do Senhor lhe apareceu, à direita do altar de incenso. Ao vê-lo, Zacarias ficou muito abalado e assustado. O anjo, porém, lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias! Sua oração foi ouvida. Isabel, sua esposa, lhe dará um filho, e você o chamará João. Você terá grande satisfação e alegria, e muitos se alegrarão com o nascimento do menino, pois ele será grande aos olhos do Senhor. Nunca tomará vinho nem outra bebida forte. Será cheio do Espírito Santo, antes mesmo de nascer. Fará muitos israelitas voltarem ao Senhor, seu Deus. Será um homem com o espírito e o poder de Elias, e preparará o povo para a vinda do Senhor. Fará o coração dos pais

voltar para seus filhos¹ e levará os rebeldes a aceitarem a sabedoria dos justos”.

Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza de que isso acontecerá? Já sou velho, e minha mulher também é de idade avançada”.

O anjo respondeu: “Sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus. Foi ele quem me enviou para lhe trazer estas boas-novas. Agora, porém, você ficará mudo até os dias em que essas coisas acontecerão, pois não acreditou em minhas palavras, que se cumprirão no devido tempo”.

Enquanto isso, o povo esperava Zacarias sair do santuário e se perguntava por que ele demorava tanto. Quando finalmente saiu, não conseguia falar com eles, e perceberam por seus gestos e seu silêncio que ele havia tido uma visão no santuário.

Ao fim de seus dias de serviço no templo, Zacarias voltou para casa. Pouco tempo depois, sua esposa, Isabel, engravidou e não saiu de casa por cinco meses. “Como o Senhor foi bom para mim em minha velhice!”, exclamou ela. “Tirou de mim a humilhação pública de não ter filhos!”

O anúncio do anjo Gabriel a Maria

LUCAS 1.26-56

No sexto mês da gestação de Isabel, Deus enviou o anjo Gabriel a Nazaré, uma cidade da Galileia, a uma virgem de nome Maria. Ela estava prometida em casamento a um homem chamado José, descendente do rei Davi. Gabriel apareceu a ela e lhe disse: “Alegre-se, mulher favorecida! O Senhor está com você!”.

Confusa, Maria tentou imaginar o que o anjo quis dizer. “Não tenha medo, Maria”, disse o anjo, “pois você encontrou favor diante de Deus. Ficaré grávida e dará à luz um filho, e o chamará Jesus. Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu antepassado Davi, e ele reinará sobre Israel para sempre; seu reino jamais terá fim!”

Maria perguntou ao anjo: “Como isso acontecerá? Eu sou virgem!”.

¹ Ver Malaquias 4.5-6.